

The background of the cover is a complex geometric pattern of overlapping triangles and polygons in various shades of green, teal, and yellow. A light blue grid pattern is visible in the background. A white rectangular box with a double black border is centered on the page, containing the title text.

Contos Eroticos

Uma foda Classe A

Trabalhava em uma empresa na zona sul de SP, no bairro da Vila Olímpia. Por ser uma área nobre, as pessoas que se via andando por lá era o que normalmente se chama “classe A”, pensei que por serem desse nível as conversas e atitudes das mulheres eram diferentes das que eu costumava sair. Puro engano. Para ir e voltar da empresa, era pago um onibus fretado que ia pegando os funcionários de outras empresas pelo caminho, tanto na ida, quanto na volta, eram as mesmas pessoas, então era impossível não fazer amizades.

Certa vez, na ida ao trabalho, estava coxilando no banco e se sentou do meu lado uma mulher muito bonita e nos padrões que eu adoro (gg, peituda, bunduda e muuuuuuuito cheirosa). Seu nome é Ester (nome fictício), sempre entrava na Av. Anhaia Melo. Nunca tinha conversado com ela antes, mas ela sempre se sentava ao meu lado, seu perfume era maravilhoso e ainda me lembro perfeitamente do cheiro dela. Nesse dia, tinha algo diferente, senti que ela estava acariciando meu braço com um dedo, fazendo movimentos circulares, mas quando a olhei, estava d olhos fechados. Resolvi me aproveitar e passei a acariciar sua perna, ela sempre vestia vestidos curtos e ficamos nessa brincadeira por mais ou menos 1 semana.

Resolvi parar com essa frescura e parti para o ataque, puxei papo com ela e descobri que ela era gerente de negocios de uma Siderurgica, não era casada, morava com a mãe, apesar de não parecer, tinha 36 anos.

Dessa conversa saiu o diálogo que me fez perceber que não importa a classe social, mulher safada é igual em qualquer lugar. Perguntei o que tinha que fazer para beijar sua boca e de bate pronto ela mandou: “É só você beijar e eu finjo que nem vi essa aliança na sua mão”. Ela mal terminou de falar isso e já estava em cima dela. Marcamos de sair no final de semana e nos dias que antecederam isso, rolou muita sacanagem no fretado, ela ficava me punhetando por baixo de uma blusa que usava para me cobrir e eu ficava mexendo no grelo dela, já começávamos o dia com uma boa gozada.

No final de semana, nos encontramos em um Motel na Av. Sapopemba, entramos e já na escada em direção ao quarto, ela tirou a calcinha e deu na minha mão, era fio dental, vermelha e pude sentir que até sua buceta era cheirosa. Aquilo já tinha me deixado maluco de tesão e ao entrar no quarto já nos agarramos como dois animais no cio, arrancamos nossa roupa e iniciamos um demorado e delicioso 69, ela abocanhava meu pau com maestria e eu a chupava enfiando minha língua dentro da sua gruta e puxava seu grelo com meus lábios, ela rebolava e as vezes sentava sobre meu rosto e rebolava aquele rabo guloso.

Ela segurou meu pau, que naquela altura já estava duro como uma pedra, se sentou em cima de mim e o encaixou na sua buceta e começou a cavalgar, levantando até a cabeça ficar na entrada dela e depois sentar de uma só vez, em uma dessas ela se debruçou sobre mim e gozou, ficou alguns segundos assim e logo depois estava sentando novamente de uma forma frenética, eu estava me segurando ao máximo, não podia gozar tão rápido e então mudei de posição, ficamos de lado e passei a socar na buceta dela e apertar seus seios, eram bem grandes e os bivos estavam bem ouriçados. Eu estava no meu limite, não conseguia mais segurar o gozo, fiquei em pé na cama, ela começou a me punhetar e chupar e então gozei em seus seios, o restinho da porra ela limpou com a boca.

Fomos imediatamente tomar uma ducha e lá voltamos a nos agarrar, encostei ela na parede de costas para mim, abri sua bunda e meti a língua em seu cuzinho, ela gemia e rebojava e piscava ele quando enfiava o dedo. Seu cu era bem largo, aceitava 2 dedos sem esforço, mas ao tentar tentar fode-lo ela se virou e disse “É muita novidade para nosso primeiro encontro, na próxima você brinca aí”, fiquei putasso e babando ao mesmo tempo, querendo foder aquele rabão gostoso. Voltamos para a cama e voltamos a foder na mesma selvageria da outra vez, ela estava “On Fire” e dessa vez tive que trocar de posição mais vezes para não gozar rápido, a cada gozada dela, era um novo arranhão nas minhas costas ou nos braços, no qual tive bastante dificuldade em escondê-los..rs!

Dessa vez eu a estava fodendo de 4 e gozei em sua bunda, novamente colocando a cabeça na entrada do cuzinho dela e prontamente ela não deixou eu fode-lo →. Antes de ir embora, ela ainda me fez um boquete até eu gozar e sem tira-lo da boca em nenhum momento, sugou até a ultima gota. Foi incrível, talvez a melhor foda da minha vida e infelizmente, não voltamos a repetir. Bom galera, é isso. Agradeço o retorno de algumas pessoas que entraram em contato comigo, trocando mensagens, fotos, pedidos de foda..rsrs. Fico feliz que meus contos estão excitando e fazendo a mente das pessoas trabalhar. Abaixo meus contatos, caso queiram entrar em contato comigo. Um forte abraço e até logo!

Realizei as fantasias da minha fã!

Foi em 2013 quando resolvi escrever meu primeiro conto, as coisas eram bem diferentes de como são hoje em dia. Na época, ainda estava preso a um casamento que não ia bem, perdi contato com todos os meus amigos de infância e de putaria (felizmente estou retomando contato com todos aos poucos!) e no lugar desses, estava cercado por pessoas que nada tinham a ver comigo. O start de tudo isso foi uma aventura com meu amigo Charles em um barzinho que fui convidado a tocar contrabaixo por uns trocados (Isso pode ser acompanhado no conto Fodendo a gordinha safada no forró!) e de lá para cá, me sentia cada vez mais tentado em compartilhar algumas histórias que vivi, criar alguns contos com minhas fantasias e fetiches, conhecer pessoas parecidas comigo e aprender muitas coisas interessantes no que se diz respeito a sexo e saber que de alguma forma, meus relatos serviam de inspiração para outras pessoas que viam neles novas possibilidades para aquecer a relação com seus parceiros!

De muitos contatos que recebi em todos esses anos, teve um recentemente que me surpreendeu e por um tempo até custei a acreditar que se tratava de algo sério. Recebi um e-mail parecido com o que costumo receber normalmente, elogiando os contos e dizendo que se excita e incentivando a continuar com eles. Disse-me que acompanha meus contos desde 2014 mas nunca teve coragem de fazer um contato direto, comecei a dar corda e tentar pegá-la em alguma contradição e posso dizer sem medo de errar que ela conhece meus contos melhor até mesmo que eu além de toda a minha trajetória pelos sites que publiquei meus relatos. Minha curiosidade foi ficando mais aguçada, trocávamos mensagens várias vezes por dia e passamos a conversar pelo whatsapp!

Acho incrível algumas histórias que recebo de alguns leitores, na maioria de mulheres casadas ou divorciadas (homens só me mandam mensagem para me pedir o contato delas...) falando sobre suas limitações sexuais, seja por não ter parceiros que a satisfazem ou realizam suas fantasias. No caso dela, teve apenas quatro homens em sua vida e 3 deles eram religiosos conservadores, logo, certas coisas que para mim são completamente normais para ela eram um tabu e nos contos se imaginava no lugar das personagens tendo dessa forma o prazer que sempre quis. Disse que sexo oral não fazia e nem recebia, anal então, nem pensar e coisas mais hardcore como DP e fisting eram algo que a excitava muito mas não tinha a menor esperança em um dia realizar... bem, sorte a minha! Lia nos contos (não só nos meus!) as mulheres fodendo forte e tendo orgasmos maravilhosos e intensos, dizia que queria que com ela fosse da mesma forma e por isso resolveu me mandar mensagem!

Por motivos irrelevantes, nos encontrar foi algo bem difícil mesmo ela sendo de SP (Olha a sorte do meu lado outra vez...) e sempre que marcávamos, algo dava errado e tínhamos que desmarcar... até esse feriadão. Confesso que não vai ser fácil detalhar tudo o que aconteceu no dia que nos vimos, mas vamos lá... Rs! Na sexta feira de manhã, ela me chamou no whatsapp sendo bem direta, o que não era muito comum: – Vai sair hoje a noite? – Tenho que confirmar, um pessoal vem aqui em casa e não sei que horas vão embora! Por que? – Hoje estou a fim de foder com você!

Causou-me estranheza ela ser direta desse jeito, apesar das vezes que conversamos sobre todo o tipo de putaria e de como gozamos quase todos os dias! Como realmente tinha um monte de gente em casa, só pude confirmar a ela no meio da tarde que estaria livre, e isso pela curiosidade que tinha em foder com aquela pessoa que se auto declarava minha fã numero um e que interagiu comigo a tanto tempo! Nos encontramos e já fui recebido com um delicioso e safado beijo, deixando bem claro ali que as formalidades e a necessidade de pegar leve e fazê-la relaxar eram completamente desnecessárias... poderia ser eu mesmo desde o começo!

Entramos em casa e tratei logo de começar a realizar seus desejos, apertando seu corpo e a pensando na parede puxando seus cabelos pela nuca e tendo todo seu pescoço para morder e passar a língua. Suas mãos corriam pelo meu corpo cravando as unhas e descendo até chegar ao meu pau já duro, apertando forte. As roupas foram ficando pelo caminho até a cama onde a coloquei sentada e mandei que abrisse o zíper da calça e me chupasse como sempre disse que faria! Minha pica saltou dura, pulsando e melada, sua mão pequena e macia o segurou firme e depois de passar a língua por toda a extensão começou a chupar devagar, saboreando e satisfazendo toda sua vontade!

Empurrei-a na cama e me ajoelhei no chão entre suas pernas, o cheiro delicioso de sua buceta me deixou ainda mais excitado e passei a língua ainda por cima de sua calcinha completamente encharcada. Puxei-a para que entrasse entre os lábios e os suguei sentindo o gostinho com seu mel, usando a calcinha para esfregar seu grelo e antes mesmo que a tirasse, quebrei a sua primeira barreira... Nunca havia gozado com sexo oral!

Apoiei dois travesseiros embaixo de seus quadris e segurei suas tornozelos, apoiando-os no meu peito, seus pés macios e pequenos encaixavam nele e passei a chupar seus dedos enquanto pincelava e ia colocando meu pau em sua buceta escorrendo mel. Mal tinha o colocado e me veio mais um pedido e a quebra de uma nova barreira: – Aí não, quero que você coma meu cú, ele é todo seu!

Mais uma vez me pegou no contrapé, mas não exitei. Fui até a gaveta e peguei um tubo de lubrificante, derramei uma grande quantidade em sua buceta e em seu cuzinho e fui espalhando e penetrando os dedos. Nos vídeos que trocávamos, ela sempre se masturbava e enfiava seus dedos e alguns brinquedos nele sempre dizendo que o estava preparando para mim! Na mesma posição, fui penetrando minha pica devagar sentindo ele abrir, abria bem as suas pernas apertando seus tornozelos e empurrando até que estivesse todo dentro! Comecei a acelerar os movimentos vendo que já estava acostumando, com um polegar esfregava s eu grelo e olhava safado para sua expressão de tesão a cada vez que gozava e fazia seu caldinho escorrer por sua buceta e deixar ainda mais lubrificado para que pudesse foder ainda mais forte. Aumentei a força das estocadas e seus gritos descontrolados misturados a gemidos e xingamentos aumentavam o volume e então comecei a gozar dentro dela! A segunda barreira acabara de ser quebrada e foi repetida até madrugada...

Fui até o banheiro para me lavar, olhando pelo espelho ela ainda deitada na cama me observando com cara de safada. Foi o suficiente para me deixar novamente com meu pau em riste, mas dessa vez seu pedido foi outro e mais uma de suas vontades seria realizada: – Vem aqui, quero sentir a sua mão dentro da minha buceta!

Sentou-se na beirada da cama abrindo as pernas e ainda via extremamente melada. Apertava seus seios enquanto me olhava mordendo os lábios, novamente passei bastante lubrificante em sua buceta e em minha mão e passei a masturbá-la e penetra um dedo após outro! Com quatro dedos passei a torturá-la, girando-os dentro dela e abrindo e fechando os dedos, com a outra mão eu massageava seu grelo e logo depois usava a língua. Os gritos de tesão novamente estava em um volume alto (e delicioso!) e tive que suprimi-los dando meus dedos lambuzados para chupá-los! Não sei dizer precisamente por quanto tempo ficamos nisso e quantas vezes ela gozou, mas não foi mais necessário usar o lubrificante quando passei a forçar meu último dedo, tirava e colocava devagar, via as marcas de suas unhas cravadas em meu braço e em seus seios com a força que os apertava, seu corpo arqueava para trás e novamente sentia seu mel morno molhando meus dedos e seus gemidos abafados pelo travesseiro. Infelizmente não foi dessa vez que coloquei minha mão toda como pediu, mas certamente ainda

teremos novas oportunidades e muitas das suas fantasias serão realizadas por mim, e com muito prazer!

Esse ciclo continuou por toda a madrugada e fomos de várias formas diferentes, quando me dei conta e olhei no relógio, passava das 2: 00 e nossa brincadeira começou antes das 22: 00. Acordei por volta das 6: 00 no dia Sábado e ela já estava de pé ainda nua, assim que me viu já começou a me beijar e novamente já estava pronto para mais uma foda. Segurei seus cabelos e dessa vez fodia a sua boca fazendo-a engasgar com ele e o deixar ainda mais molhado. Batia em seu rosto falando que a transformaria na minha puta e ela começava a chupar com mais vontade, dizendo que seria o que eu quisesse desde que a fodesse sempre daquele jeito.

Puxei-a para cima de mim e coloquei meu pau de uma vez em sua buceta, apertei seu quadril e puxava cravando os dedos para que cavalgasse sempre forte e rápido, seu corpo tremia e suas unhas arranhavam meus ombros e meu peito (Até hoje ainda tenho as marcas!). Queria gozar em sua boca, mas essa é uma vontade que não quer realizar por enquanto por motivos particulares, então coloquei meu pau entre seus seios e fazendo uma espanhola dei um belo colar de perolas a ela! Por volta das 8:00 nos despedimos completamente satisfeitos, já fazia um bom tempo que não sentia tinha uma maratona tão intensa. Nesse momento estamos conversando via mensagens e já planejando nosso próximo encontro e as próximas barreiras que serão quebradas e em algumas delas, vamos precisar de ajuda... Rs

Espero que voce gostou dos contos eroticos Vem ai mais um livro inedito colocarei nas stories do meu instagram o proximo livro digital.